

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
(Organizadores)

ANAIS
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER
O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL



Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a

Seminário de Estudos do Lazer (8.: 2018 : Maringá, PR).
Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na
Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente
Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão
Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM,
2019.
109 p.: il. color.

ISBN 978-85-54259-05-1

<http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer>

Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações
(textos completos).

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5.
Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres.
II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de
Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.

CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

Organizadores

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

Editora

Clube dos Recreadores Editora

OBSERVAÇÃO

A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

5. ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER IMPLEMENTADAS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO DO SÃO FRANCISCO/BA

Acadêmico - Murillo Lago Menezes; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Acadêmico - Ivan Luiz Ferreira da Silva; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Especialista - Neidiana Braga da Silva Souza; Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Mestre - Temistocles Damasceno Silva; Universidade Estadual de Maringá (UEM)

E-mail: cegel.uesb@gmail.com

INTRODUÇÃO

No ano de 2007 o governo do estado da Bahia implementou a política de divisão territorial ocasionando o surgimento de 27 territórios de identidade. A composição dos territórios foi delineada pelos seguintes critérios: cultural, econômico, social e político (BAHIA, 2014). Nesta perspectiva, tal reorganização macroestrutural se estabeleceu como um quesito inferencial para o processo de formulação das políticas públicas dos municípios.

Diante desse novo cenário e levando-se em consideração que o fomento ao esporte e lazer se encontram assegurados por dispositivos legais incutidos na Constituição do Estado da Bahia, acredita-se que as políticas públicas destinadas a tais fenômenos socioculturais sofreram consequências dessa nova dinâmica de planejamento das políticas públicas no âmbito baiano. Neste sentido, Santos (2014) afirma que o ambiente onde as políticas são formuladas, implementadas e avaliadas, torna-se um espaço de disputa de poder, ideologias e valores, o qual é composto por um emaranhado de coalizões e acordos.

Partindo desse pressuposto despertou-se o interesse em compreender como se caracteriza o processo de formulação das políticas públicas de esporte e lazer implementadas nos territórios de identidade do estado da Bahia. Sendo assim, o objetivo foi analisar a formulação da política pública de esporte e lazer dos municípios que compõem o território Sertão do São Francisco/BA e sua relação com o contexto político-partidário.

Vale ressaltar que o referido território abrange uma área de 61.750,70 km² com aproximadamente 494.624 mil habitantes. Além disso, o território é composto pelos seguintes municípios: Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Uauá (BAHIA, 2015).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza exploratória e abordagem qualitativa (GIL, 2008). O recorte temporal do estudo corresponde ao período de 2013 a 2016, ao levar em consideração a necessidade de análise da política em questão a partir dos governos que administraram o poder público dos municípios analisados. Para tal, utilizou-se a análise documental como instrumento de coleta de dados. Os documentos analisados foram direcionados pelas categorias elencadas no estudo, a saber: a configuração partidária dos municípios; a agenda política voltada ao esporte e lazer; o aparato institucional da política pública de esporte e lazer.

Neste sentido, foram analisados os seguintes documentos: Planos de governo municipal dos candidatos eleitos; Planos Plurianuais; Leis Orçamentárias Anuais e Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária. Ao mesmo tempo, foram coletadas informações nos portais de transparência do Estado da Bahia e do Governo Federal, no site da Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos da Bahia (SEI) e no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SINCONFI). Em relação a organização e tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011). Os dados financeiros analisados foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), média anual, calculada através da Fundação Getúlio Vargas a preços de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a configuração partidária foi possível identificar a predominância dos seguintes partidos na administração dos municípios que compõem o território em questão: Partido Social Democrata (PSD); Partido Democrático Trabalhista (PDT); Partido do Movimento Democrático Brasileiro (atual MDB); Partido Popular Socialista (PPS); Partido Comunista do Brasil (PC do B); Partido dos Trabalhadores (PT); Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Ao levar em consideração os estudos de Maciel, Alarcon e Gimenes (2018) acerca da classificação partidária no Brasil, verificou-se que cinco municípios foram administrados por partidos de centro à esquerda (PSD/PDT). Por outro lado, os partidos de centro à direita (PPS/PSDB) estiveram a frente de dois municípios enquanto o partido de centro (PMDB), esquerda à extrema esquerda (P C do B) e esquerda (PT), administraram um município respectivamente. Logo, observou-se uma incidência significativa de partidos com perspectivas ideológicas de esquerda no território investigado.

No que se refere a agenda política, os planos de governos dos candidatos eleitos apresentam poucas propostas voltadas ao esporte e lazer. Dentre elas, destaca-se o apoio e promoção de projetos e eventos esportivos e ações relacionadas a infraestrutura esportiva. Neste sentido, a maior parte do direcionamento dos recursos financeiros, evidenciado pelos Planos Plurianuais, denota um grande investimento na construção e manutenção de espaços e equipamentos esportivos.

Do ponto de vista do aparato institucional a maioria dos municípios não apresentou estruturas administrativas exclusivas para o fomento do esporte e lazer, sendo que, apenas o município de Pilão Arcado tem uma pasta específica para o setor. Contudo, os demais municípios possuem

Superintendências, Departamentos, entre outros órgãos de gerenciamento esportivo.

Ao mesmo tempo, foi possível perceber que as alocações orçamentárias anuais indicaram a prioridade orçamentária destinada a construção e revitalização da infraestrutura direcionada para o esporte e lazer, a saber: quadras e ginásios poliesportivos, estádios, balneários, parques e outros espaços utilizados para práticas referentes ao lazer. Em adição, diagnosticou-se o apoio as atividades e práticas esportivas comunitárias bem como às ações voltadas para festas tradicionais e culturais. Neste interim, identificou-se que a execução orçamentária da função desporto e lazer correspondeu ao total de R\$ 13.857.874,00, conforme pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1 - Execução orçamentária com a Função Desporto e Lazer (FDL) dos municípios do território de identidade Sertão do São Francisco/BA, no período de 2013-2016 – em milhões de reais

MUNICÍPIO	PARTIDO	IDEOLOGIA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FDL – EM MILHÕES DE REAIS
JUAZEIRO	PC DO B	ESQUERDA A EXTREMA ESQUERDA	6.632.005,48
REMANSO	PT	ESQUERDA	190.253,17
CAMPO ALEGRE DE LOURDES	PSD	CENTRO A ESQUERDA	38.683,46
CANUDOS	PSD	CENTRO A ESQUERDA	76.320,40
PILÃO ARCADO	PSD	CENTRO A ESQUERDA	1.351.914,18
SOBRADINHO	PDT	CENTRO A ESQUERDA	426.447,52
UAUÁ	PDT	CENTRO A ESQUERDA	697.183,55
CASA NOVA	PMDB	CENTRO	2.749.927,23
CURAÇA	PPS	CENTRO A DIREITA	672.662,12
SENTO SÉ	PSDB	CENTRO A DIREITA	022.480,01

Fonte: Dados da pesquisa

Desse modo, foi possível evidenciar que o município com maior investimento na área foi o de Juazeiro (PC do B), o qual foi governado por um partido com ideologia de esquerda à extrema esquerda. Por outro lado, o município com menor investimento foi o de Campo Alegre de Lourdes (PSD), governado por um partido com ideologia de centro à esquerda. No entanto, um ponto a ser considerado é que a somatória do investimento no setor pelos cinco (5) partidos de centro à esquerda não atingiram 50% do que foi destinado pelo partido de esquerda à extrema esquerda.

Em contrapartida, é preciso considerar que do ponto de vista da execução financeira na função Desporto e Lazer *per capita* o município de Sobradinho apresentou um maior investimento em relação ao demais. Neste sentido, o município de Juazeiro passou a ser o quarto colocado na referida classificação. Logo, constatou-se que a magnitude dos gastos com o setor analisado não apresenta, necessariamente, uma relação com uma distribuição significativa de tal recurso financeiro, no que se refere ao quantitativo populacional. Os dados encontrados corroboram com o estudo de Martins (2004) acerca da formulação e execução das políticas públicas de esporte no estado do Paraná no período de 1987 a 2004 e o estudo de Toledo (2014) sobre governos distintos no estado do Paraná e a formulação da política pública de esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise referente ao processo de formulação das políticas públicas de esporte e lazer implementadas no território analisado revelou que a maior parte

dos partidos que administraram os municípios abordados apresentaram um espectro ideológico de esquerda. Contudo, apesar da presença da distinção ideológica, as propostas e o planejamento direcionados ao setor apresentaram similaridades. Além disso, constatou-se que os municípios têm estruturas administrativas semelhantes no que se refere ao esporte e lazer. Ao mesmo tempo, os partidos indicaram uma certa dissonância acerca da execução orçamentária esportiva. Contudo, torna-se necessária a realização de novos estudos na área no intuito de aprofundar o conhecimento acerca do processo de implementação e avaliação das políticas públicas de esporte e lazer implementadas no referido território.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **LEI Nº 13.214 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014**: Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia. Secretaria de Planejamento, Salvador, BA, Brasil. 2014.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia**. Secretaria de Planejamento, Salvador, BA, Brasil. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

MACIEL, A. P. B.; ALARCON, A. de O.; GIMENES, É. R. Partidos políticos e espectro ideológico: Parlamentares, especialistas, esquerda e direita no Brasil. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 8, n. 3, 2018.

MARTINS, D. J. Q. **A formulação e a implementação das políticas públicas no campo do esporte no estado do Paraná entre 1987 e 1994**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

SANTOS, E. dos S. Para Pensar a Avaliação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.3, set/2014.

TOLEDO, R. M. **As políticas públicas e o “direito social” ao esporte: uma análise a partir do estado do Paraná (1995-2010)**. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

TSE, Tribunal Superior Eleitoral. **Divulgação de candidatos e contas eleitorais**. Disponível em:
<http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/estados/2012/1699/BA/municipios>
Acesso em 02 de setembro de 2018.